



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 56ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 29 de agosto de 2016, com início às nove horas e quarenta e dois minutos sob a presidência do vereador **LUIZ FRARE**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 78/2016. Emenda nº 1/2016 ao Projeto de lei nº 70/2016. Parecer nº 12 contrário da Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização dos Serviços Públicos Municipais ao Projeto de lei nº 65/2016. Parecer nº 135 contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 65/2016. Parecer nº 20 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de lei nº 76/2016. Parecer nº 140 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 76/2016. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores João Paulo de Lima, Professor Paulino, Pedro Martendal, Paulo Porto e Rui Capelão. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 54ª e 55ª sessões ordinárias e da 7ª sessão extraordinária, realizadas dias 22 e 23 de agosto de 2016. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em única discussão e votação o veto parcial ao Projeto de lei nº 51/2016, que cria o Comitê de Transporte Escolar – COMUTE e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: O veto parcial ao Projeto de lei nº 51 refere-se às emendas nº 2 e 3. Foi incluído no Projeto de lei nº 51, onde a emenda nº 2 foi pedida por um vereador pra incluir um representante no COMUTE: um representante do Sindicato de Empresa de Transporte de Passageiros Intermunicipal, Interestadual e Turismo de Cascavel. Está bem argumentado pelo Executivo onde, através da Resolução nº 777/2013 da Secretaria de Estado da Educação, onde define os representantes da sociedade pra fazer parte desse Conselho e, no seu artigo 16 diz o seguinte: *O Comitê deve ser criado por uma lei municipal escolar e será composto por um representante da Secretaria de Educação, um representante dos direitos da rede estadual de ensino, um representante da rede municipal de ensino e um representante dos pais dos alunos.* Através dessa Resolução estão definidos os 4 representantes pra que façam parte do COMUTE. A emenda nº 2 trata-se da inclusão do Sindicato dos Transportes que não tem nada a ver com transporte escolar do município de Cascavel. Vemos muito bem embasado o argumento que, esse Sindicato não faz parte para



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

poder fiscalizar o COMUTE. O segundo item, a segunda emenda que é a nº 3 foi pedido pra incluir um representante do Fundeb. Estudamos a Lei nº 10.281, no artigo 1º, onde estabelece já o papel do Fundeb no município pra fiscalizar o transporte escolar. Na Lei nº 10.880/2004 que institui o Programa Nacional de Transporte Escolar diz: *Compete ao Conselho do Fundeb municipal fiscalizar e aprovar os critérios e normas pra execução, prestação de contas e apoio ao transporte escolar nos municípios. Artigo 2º: o Pemad consiste na transferência em caráter suplementar aos estados e distritos dos recursos financeiros, destinados a custear a oferta de transporte escolar aos alunos da educação básica, residentes na área rural, com o objetivo de garantir o acesso à educação.* Está bem explicado aqui, o papel do Fundeb nos municípios e então, a emenda nº 3 pedia pra incluir um representante do Fundeb, porém já está determinado que: o Fundeb já tem esse papel, deixando de ter a necessidade de fazer parte do COMUTE. Por isso, peço voto favorável ao veto, muito bem argumentado pelo Executivo, em função do que temos aqui. E se for derrubado esse veto, temos todo aquele trabalho de ir pra uma ADIN, despendendo recursos e tempo dos funcionários da Secretaria Jurídica do município. Está muito bem argumentado; então, peço voto favorável ao veto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Votei a favor do projeto, porque tudo que se pensa em fiscalizar melhor, não se pode ir contra. Vi aqui nessas emendas os representantes da Secretaria de Educação, da rede municipal, dos pais... Primeiramente dizer que, os pais não têm compromisso nenhum de fiscalizar obra pública; quem tem que fiscalizar é o Município, o Estado. As Secretarias municipais fazem a parte delas e o Município e Estado precisa ter é gente competente, pra fazer esse serviço. Hoje, conversava com um engenheiro e, ele fazia toda a fiscalização de obra da Copel e a gente comentava que: pra aumentar uma calçada era um problema seríssimo, pra você ter recurso pra aumentar aquela calçada; porque havia uma previsão orçamentária e dentro dela tinha que ser cumprida a obra. Precisamos de uma equipe responsável e competente dentro do Município, seja em qualquer Secretaria pra fazer fiscalização dentro de nossas obras. E que a pessoa tenha conhecimento técnico, pra fazer esse acompanhamento de obras. O Fundeb faz dentro do que lhe compete, mas com muita dificuldade, até porque tem dificuldade técnica pra expor os fatos que ocorrem. Vejo nisso aqui, uma decisão que não traz solução. Voto a favor, porque tudo que se faz em benefício da fiscalização não deixa de ser importante, mas isso não traz solução pra os grandes problemas que temos nas construções das obras do Município e Estado. Então temos que cobrar das autoridades, uma responsabilidade um pouco maior na fiscalização e não levar essa responsabilidade a pessoas que não competem a elas e, é o que está ocorrendo no Estado e Município. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Vereador Rui Capelão, sou um dos defensores do controle social e os pais, professores, sociedade devem participar da fiscalização. Na Constituição Federal está escrito que, a sociedade pode fazer parte da Administração Pública participando através dos Conselhos municipais, Comitês e órgãos de fiscalização e pra



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

isso, o Conselho pode requisitar ao Poder Público o técnico pra elaborar o parecer técnico. Pra isso existem os técnicos e cabe aos Conselhos, solicitar ao Poder Público que tenha os técnicos. A sociedade pode e deve participar da Administração Pública sim, através dos órgãos de controle social. Isso está assegurado na Constituição Federal deste País e não podemos perder esse direito da população participar da democracia, das decisões do Poder Público. Os Conselhos municipais permitem que isso aconteça. Votarei contra o veto, mas temos que participar. O Conselho do Fundeb tem essa função, junto com os demais Conselhos. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Cláudio Gaitero: Está mais explícito aqui que, os Conselhos municipais estão participando. Vossa excelência tem razão: lutamos tanto pela democracia e aqui já está explícita a participação do povo, do Fundeb, na fiscalização das verbas do transporte escolar. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Lembrando que o município de Cascavel investe bastante no transporte escolar, porque o que vem do governo federal é pouco. O estado, através da atual administração repassa mais uma parte, mas a maior parte do investimento é feito pela prefeitura de Cascavel. Se ela parasse de investir, não tinha transporte escolar. Temos o que vem do governo federal que, é quem menos contribui, hoje. Quando estava na presidência do Conselho do Fundeb, tínhamos uma Comissão permanente de acompanhamento do transporte escolar e precisa ser acompanhado. Acho que o Comitê municipal tem essa função e precisamos ter uma lei municipal que, regulamente o transporte escolar rural no nosso município. Se não der pra fazer nessa administração, temos que lutar pra ser feita na próxima. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Nossa emenda nº 2, quando solicitamos essas duas inclusões é pra que, esse decreto seja mais democrático. Porque da maneira que está e com 4 vagas, ele tem 3 vagas de representantes governamentais e apenas 1, pra pais de alunos. Agora, o projeto não receberá ADIN e se o Executivo entrar com ADIN, ela não prosperará; porque nossa emenda é legal e então, fica afastada a questão da ADIN. A questão da Resolução que se fala aqui, nos argumentos do veto e na própria argumentação aqui, muito bem elaborada pelo Executivo: fala que a Resolução subsidiou a criação do COMUTE e, então quando subsidia, ela dá sugestões e não obriga que assim seja. Cada Câmara pode através do projeto do Executivo, montar seu COMUTE. A emenda nº 2 melhora o projeto. É fundamental que afastemos o veto dessa emenda. A questão do Sinetrapitel... ele não é alheio ao assunto, ele congrega os profissionais que atuam nesse meio. Temos entidades que utilizam o transporte, como a Apae e não é uma escola pública. Além do mais, o Projeto de lei no artigo 1º e 2º não vincula as escolas públicas: é o transporte escolar; então será feita a fiscalização. A participação dos profissionais é importante, porque a pessoa que auxilia dentro do transporte tem conhecimento das suas dificuldades, onde precisa ser melhorado e o Sinetrapitel é o organismo que representa esses profissionais. E as escolas se colocaram representantes da rede estadual e municipal, acho importante que tenhamos também, representante da rede privada. Temos que pensar no longo prazo e neste sentido, peço aos colegas que nos ajudem a afastar esse veto, que está



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

equivocado em todos os sentidos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Percebemos que debatemos bastante esse tema e, com todo respeito, mas entendo que já fizemos um bom debate pra incluir essas participações no Conselho. A fiscalização, quando vejo aqui o Fundeb, ele exerce a função de fiscalizar os recursos financeiros e também, partes técnicas de escolas que foram construídas. Temos um grande problema em Cascavel, que é a qualidade do transporte escolar. Todo ano estamos tendo problemas e cabe nesse caso, o Fundeb que tem representação mais ampla, de definir um representante dos alunos pra ajudar a fiscalizar. Toda fiscalização é bem vinda e não é fiscalizar demais. Não é inconstitucional o Fundeb fiscalizar o transporte escolar, acho que isso pode se considerar, inclusive, uma atribuição do Fundeb. Ano passado, foi negado aos estudantes, os quais as escolas tinham participado de greve. Foi negado e mesmo o governo do Estado que, não é do meu Partido, mas ele destinou 200 mil reais e o prefeito, não sei por qual motivo, talvez por falta de fiscalização do Conselho, ele não colocou os ônibus pra rodar no período que seria de férias e, que na verdade não seriam férias, seria pra repor as aulas. Houve falta de fiscalização, aqui. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Rui Capelão: Nessa questão do transporte escolar, os mais interessados são os pais. As Secretarias de Educação também têm grande interesse pelo transporte, e não adianta quereremos jogar pra eles fiscalizarem; porque eles fazem muito bem a parte deles. Precisamos de gente dentro da Administração Pública com uma função pública, de ir buscar o que é necessário pra melhorar o transporte escolar. - Vereador Professor Paulino: Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Esse veto revela um certo medo da transparência, pelo Executivo. A nossa emenda apenas sugere o que foi solicitado pelo Conselho Municipal de Educação e que sequer, foi consultado pelo Executivo. Segundo o ofício enviado a este gabinete pelo Conselho, se entende que: se deve fortalecer a fiscalização do Fundeb. Se o Fundeb já é o órgão que fiscaliza, não tem nenhum sentido ao se criar um Conselho que vai só fiscalizar o transporte e não incluir o Fundeb. É fundamental derrubarmos esse veto, garantirmos a participação do Fundeb, pra que se garanta a transparência pelas políticas públicas. E no momento em que o País clama por transparência na política, eu lamentaria se esta Casa fosse no rumo contrário, da não transparência. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Quando o vereador Rui Capelão diz que: um pai não poderia fiscalizar e o pai aqui, está representando todos os pais; é óbvio que o pai não vai conseguir mesmo fiscalizar, mas está representando todos os pais. A Comissão de Educação deu pareceres e se, não me engano foi voto unânime: nós aprovamos essas emendas. Acredito que não prejudicaria em nada o município se, votássemos contra esse veto. - Vereador Paulo Porto: Obrigado! – Vereador Cláudio Gaiteiro: As emendas não foram unânimes. A própria União já sai na frente, constituindo os poderes ao Fundeb na fiscalização. Não somos nós que estamos nos adiantando em querer fazer uma emenda, pra poder incluir um representante do Fundeb; a União lá atrás já se ateve a isso. - Vereador Paulo Porto: Se o Fundeb está aí pra fiscalizar, por que não trazê-lo



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra o COMUTE. E a minha expectativa é que não se repita: como já vi muitas vezes, um projeto ser aprovado com maioria absoluta e após um pito do Executivo, os vereadores mudarem de posição. Peço voto contra ao veto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Estava com saudade desses embates mais diretos. E evidentemente que tive a compreensão, a partir do momento que virei presidente desta Casa de que o meu papel mudaria e, tento ser o mais democrático possível, enquanto presidente; mas voltando à condição de vereador, preciso dizer o que é democrático. Democrático seria o governo do PT e tudo que fez, com o Brasil? Porque tudo que aconteceu no Brasil teve a concordância de Conselhos e mais Conselhos. Conselho não é a solução de nada. Sei que Cascavel é diferente do Brasil e, o que funciona pra o Brasil aqui não funciona. Talvez, esse Conselho instituído a nível estadual tivesse que ter apenas em Cascavel, uma formação diferenciada. Aqui, tem que ser diferente. Um Conselho formado por um representante da Secretaria de Educação, um representante dos direitos da rede estadual de ensino, um representante da rede municipal de ensino e um representante dos pais dos alunos é um Conselho representativo, pronto pra debater essa questão do transporte escolar. Ouvi, vereador Paulo Porto, vossa excelência habilidoso que é, mais uma vez lançar daquela ferramenta que é: dizer que é um absurdo um vereador que votou a favor de um Projeto, voltar atrás. E quando levantada por algum vereador a questão da inconstitucionalidade gritante, que há em muitos dos Projetos que tramitam nesta Casa e, vossa excelência ou outro vereador, dizer: “vamos sugerir isso ao prefeito, caso ele vete, nós concordamos com o veto”. Aí não há problema em falar em veto, mas quando o Projeto passa a ser deliberado; passa a ser um absurdo mudar de posição e concordar com o veto. Acho que esta Casa pode sugerir aprovar leis, mas o momento da sanção e do veto é o momento que, o Executivo participa do processo. E não vejo nenhum problema, o vereador concordar com o veto do prefeito. Isso é grandeza. Só pra deixar claro que, não há nenhum problema o vereador que tenha votado no Projeto e vendo as razões do veto constitucional por parte do Executivo, concordar com o veto. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Estamos passando, assisti neste fim de semana, os argumentos pra o afastamento da Dilma e ela tinha poucos argumentos. A gente não pode ter medo de que a sociedade participe dos Conselhos. Vamos diminuir o número e fazer um pseudoconselho, igual do Concidades que falam que funciona, mas não funciona. Não adianta ter um Conselho que já vem fajuto, subordinado ao estado e governo. Hoje, o cara não pode nem por suas ideias por causa do engessamento. Esse Conselho é interessante diminuir a participação do povo e, a gente não pode ter medo da opinião das pessoas. Onde ocorre mais corrupção é nesse negócio do público e privado. Quando vou pra Itapejara: tem 2 ônibus novos esperando pra rodar. Aqui, como é terceirizado os ônibus não são novos e é só ter um ônibus bom e pagar bem o motorista. O que é público tem que ser público e; o que é privado deve ser privado. Quanto mais a população participando, talvez seja melhor do que o que tivemos até agora. Vou votar contra o veto. Muito obrigado! (-Peço a palavra)



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

- Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Acredito muito na participação dos Conselhos, porque acho que são fundamentais pra aplicação das políticas públicas quanto ao acompanhamento, mas não foi esta Casa que propôs essa lei: foi o próprio Poder Executivo, através de uma resolução estadual. É lógico que os vereadores aqui, tiveram a oportunidade de propor uma emenda na tentativa de ampliar a representação. Acho importante essa discussão, mas espero que o posicionamento do vereador não seja massacrado no momento oportunista, por não ter o mesmo posicionamento ideológico de alguns. Acho que a esse respeito, não pode ser transformado em bandeira política, neste momento. Lamento se caso isso venha após a sessão, se transformar na mídia, como uma forma de diminuir um vereador que toma um posicionamento, de uma forma ou de outra nesta Casa; porque acho que a lei não foi proposta pelos vereadores. Como ela veio do Executivo, o Executivo tem interesse de propor esse Conselho e não podemos diminuir a participação dos pais, das escolas municipais, estaduais, dos diretores que são sim, escolhidos: um representante e quem vai colocar os representantes são esses segmentos. Se o Conselho veio com representação errada, por uma resolução: não é esta Casa que vai ter a culpa também, de que ele não seja maior ampliado. Tentamos, mas o meu voto vai ser a favor do veto; porque acredito que estamos atendendo a legislação e os argumentos do veto são plausíveis e constitucionais. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Jaime Vasatta: Bem colocado. O Projeto esteve apresentado pelo Executivo, foi bem elaborado até porque há participação mais efetiva: os pais. E mais 2 ou 3 representações, acho que vai congestionar cada vez mais e esses Conselhos têm autonomia e capacidade pra realmente fiscalizar o transporte escolar. Respeitando os vereadores que colocaram as emendas, mas daqui a pouco vai criar mais obstáculos ainda. Acho que do jeito que ficou o projeto, ficou bom. – Vereador Nei H. Haveroth: Não é só o COMUTE que vai fiscalizar o transporte escolar: temos a Comissão de Educação desta Casa, que tem essa responsabilidade, juntamente com a Comissão de Viação, Obras Públicas que também, devem ajudar na fiscalização. Todos esses segmentos agrupados fiscalizando, não é possível que ainda haja um mau transporte escolar pra nossos alunos do município de Cascavel. Acreditamos no entendimento do posicionamento de cada vereador desta Casa. Obrigado! – Presidente: Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram contrários os vereadores: Celso Dal Molin, Professor Paulino, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini, Pedro Martendal, Jorge Bocasanta, Fernando Winter, Paulo Porto) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Rui Capelão, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino) – Secretário: São 12 votos favoráveis e 8 contrários, veto mantido. - Presidente: Com 12 votos favoráveis e 8 contrários, mantido veto ao Projeto de lei nº 51/2016. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 55/2016 que autoriza o Poder Executivo Municipal a denominar um próprio público com o nome de “Jardelino José Martins”, e dá outras providências, de autoria do vereador Robertinho Magalhães. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Robertinho Magalhães. – Vereador Robertinho Magalhães: A presente proposta é devido prestar uma homenagem a essa pessoa pioneira de Cascavel, um líder comunitário no Bairro Cancelli. O Seu Jardelino foi fundador da Paróquia Nossa Senhora de Fátima e além de participar da comunidade do bairro, foi fundador do Recanto São Martins, local que escolheu pra passar suas últimas décadas de vida, onde faleceu dia 26/11/2012. Peço voto favorável a esse Projeto importante pra essa família que tanto colaborou com a nossa cidade. Obrigado! Em votação, o Projeto de lei nº 55/2016 que autoriza o Poder Executivo Municipal a denominar um próprio público com o nome de "Jardelino José Martins", e dá outras providências. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 55/2016 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra primeira discussão e votação do Projeto de lei nº 76/2016, que declara de utilidade pública a "Associação Fênix - Projeto Fênix", do vereador João Paulo de Lima. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Gostaria que pudéssemos antes da fala, aguardar um minuto de silêncio pela Pastora Maiara, que faleceu na noite de ontem dessa doença chamada câncer. – Presidente: Atendendo ao pedido do vereador João Paulo de Lima, façamos um minuto de silêncio. - Vereador João Paulo de Lima: Obrigado! Apenas fiz questão de lembrar sobre a Maiara e que, com certeza se Deus não levasse ela ontem, ela estaria aqui no meio de nós, também na luta por esse Projeto. Queria colocar um vídeo, do que é o Projeto Fênix na cidade de Cascavel. (Exibição de vídeo) Peço o apoio de cada um dos senhores vereadores, para que possamos aprovar essa Associação como utilidade pública. Até porque me manifesto aqui, quando o nobre vereador Jorge Menegatti fez isso também, ao Cascavel Rosa. Olha, o que o Cascavel Rosa faz por essa cidade e pra aquelas pessoas, onde a única esperança é sua autoestima. Quantos mais grupos puderem participar e, sabemos que quase são 2.000 pessoas atendidas todos os dias, tanto na Uopecan como no Ceonc. Muitas pessoas vêm de longe e quando desembargam dos ônibus, elas não sabem se vão retornar. Semana passada, perdemos o coronel Borges, ontem a pastora Maiara, mas quantas pessoas não estamos falando que também estão indo, devido a essa doença? E são entidades como essas, que torna notório que precisamos fazer um pouco mais pelos que necessitam. Uma entidade que busca melhorar a qualidade de vida de uma pessoa, pois às vezes nem a família sabe mais o que fazer por ela. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Cláudio Gaitero: Também perdi 2 irmãos com câncer e nos últimos dias, a gente percebia aquelas pessoas deprimidas e sem querer receber um apoio, algo que lhe motivasse. Imagino muito bem que, esse Projeto Fênix faz esse trabalho, onde joga as pessoas pra cima, fazendo com que elas melhorem sua autoestima. Vossa excelência foi muito feliz em aprovar esse Projeto e somos totalmente favoráveis. Obrigado! - Vereador João Paulo de Lima: Logicamente que tivemos a possibilidade de trazer a esta Casa esse grande Projeto, mas esse Projeto é constituído de cada um desses vereadores que, tenho certeza que é um consentimento de cada um. Principalmente nessa maldita doença que também, há seis meses acabei



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

perdendo meu ídolo, que foi meu pai. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Esse trabalho que a Fênix faz, vocês estão dando fé às pessoas e também, esperança. Algo que a pessoa não pode ver e, vocês através do trabalho de vocês, vocês estão colocando de novo na pessoa; porque a pessoa com câncer se estiver desanimada é pior e vocês, estão levantando isso. Quando a palavra de Deus diz que, muitos iriam representá-Lo neste mundo e levar conforto as pessoas: vocês, com este trabalho estão representando Deus. Quando a Bíblia fala que muitos receberão galardões, quando chegarem ao céu: pode ter certeza que quem faz um trabalho como este, que se dedica a isso como vocês estão fazendo, vocês terão galardão no céu. Que essas pessoas, através da fé e esperança possam receber a cura e serem abençoadas. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Jaime Vasatta: Parabenizar o vereador João Paulo de Lima pela iniciativa, que já vem lutando nesta Casa sobre essa doença que, realmente contagia toda família. Tenho acompanhado pessoas que sofrem desse problema e vejo como é importante esse Projeto. Gostaria que cada vez mais pessoas se unissem a esse Projeto tão importante, que dá apoio à família, pra voltar a autoestima pra pessoa. O tratamento é muito importante, mas colocar autoestima pras pessoas ajuda muito pra aquelas que sofrem dessa doença. Nós aqui desta Casa, estamos sempre à disposição nesses Projetos importantes, que possam contar com nosso apoio. E que isso possa realmente ampliar cada vez mais, porque sei como é importante pra essas famílias que sofrem, com alguém na família que sofre com esse problema. Parabéns, João Paulo de Lima e conte com este vereador, toda vez que tiver um Projeto desta importância. Obrigado! (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Pois não! – Vereador Nei H. Haveroth: Parabenizar o João Paulo de Lima pela iniciativa desse Projeto e tem meu apoio, também. Entendemos a importância dessas entidades, toda entidade que atua no 3º setor, onde o Poder Público não alcança essas ações. As entidades complementam o Poder Público e neste sentido, essa qualificação de utilidade pública dá uma força maior, pra entidade pra desenvolver suas ações. O reconhecimento dá um apoio maior. Parabéns, pelo trabalho que fazem, pela organização que tem, pelo comprometimento das pessoas envolvidas na entidade. Parabéns pelo projeto e tem o apoio deste vereador. Obrigado pelo aparte! – Vereador Celso Dal Molin: Parabenizar a todas essas pessoas do Fênix, que estão trabalhando, neste sentido. E que Deus abençoe o João Paulo de Lima pela iniciativa, que possamos juntos trabalhar em prol dessas pessoas. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: João Paulo de Lima, essa iniciativa vejo que é mais uma iniciativa voluntária, do desejo das pessoas em darem uma contribuição e de fazerem algo mais pelas pessoas; infelizmente motivadas pela precariedade do sistema público, do sistema de saúde do nosso país. É uma iniciativa que é uma verdadeira busca de fazer algo mais pelas pessoas que estão sofrendo. Noite passada, por volta das 23:00 horas, recebi um telefonema do meu amigo Sérgio falando da passagem da pastora Maiara. Falo com muito respeito e emoção também, porque ali pelo ano de 2001, 2002 nós juntávamos as moedas pra comprar uma





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

linguicinha pra assar na casa deles. Foi uma verdadeira guerreira. Foi um verdadeiro exemplo de fé, da luta que se arrastou por 2 anos e infelizmente, esses últimos 13 dias foram os dias derradeiros da pastora Maiara, no hospital. O Projeto do vereador João Paulo de Lima representa aqui, o Projeto Fênix. Quero parabenizar, porque o caminho é esse mesmo e esta Câmara tomou muitas ações, no sentido de humanizar e estar perto das pessoas. Importante saber que essa causa tem um vereador que está focado, buscando uma ajuda a mais pra essa comunidade. Tenho certeza que essa luta vai continuar. Precisamos dar um passo a mais e, em seguida tenho certeza que esse Projeto já é pensando na Lei de Orçamento Anual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias que vamos votar até o final do ano. E o passo a mais seria no orçamento do município, um recurso pra auxiliar a entidade que, passará a ter condição devido à lei de utilidade pública assim como, as outras entidades. Um Projeto que com certeza esta Casa vai votar favorável e, contaremos com a força do Executivo, pra no próximo ano tornar a efeito também, esse apoio em forma de recurso financeiro. Quem já passou pela tristeza de ter uma pessoa da família alcançada por essa enfermidade, compreende o tamanho do sofrimento que essas pessoas passam; mas é um Projeto não só de quem já sofreu com essa situação, mas também de pessoas que veem algo mais importante na vida. Hoje, estamos vivendo numa sociedade onde as pessoas só querem ganhar dinheiro e as pessoas estão perdendo a saúde pra ganhar dinheiro e depois tem que gastar o dinheiro, pra ter saúde e não dá tempo mais. Deixar registrado o apoio desta Casa, que é sensível a muitas situações que aqui já passaram; então nossas condolências a vocês que estão envolvidos na causa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Sei da importância que é essas entidades, que trabalham no suporte das pessoas acometidas desse mal. Há 44 anos perdi minha mãe e, na época não existia nenhum medicamento, a medicação era só pra diminuir a dor. Ainda bem que a ciência avançou, hoje temos cura, desde que seja diagnosticado no início. A maioria dos casos é curável, apenas quando somos relapsos, vem uma entidade como a Fênix pra resolver esse problema que é o incentivo, a prevenção. Num segundo momento, um ombro amigo, que senti na época que era mais difícil isso. Parabéns a vocês, que desenvolvem esse trabalho muito importante. Depois, acompanhei quando foi fundada a Uopeccan, quando vem aquela imagem em frente à Casa de Apoio, ali nasceu a Uopeccan. Antigamente era no HU, então ali nasceu a sementinha do hoje, Hospital. Isso nos faz lembrar e valorizar o trabalho de vocês, porque se não fossem Associações como a vossa e outras que já foram citadas aqui, a própria Uopeccan tenho certeza que as pessoas com essa doença sofreriam ainda mais. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Cláudio Gaitero: É um momento de muita alegria, porque hoje estamos colocando mais uma entidade, que faz um papel muito bonito na sociedade de Cascavel. A medicina hoje está muito avançada, um percentual pequeno de pessoas sofre até o final. A maioria tira de letra essa doença, amanhã ou depois, já está na vida plena e desfrutando do que Deus nos deu. Obrigado! – Vereador Pedro Martendal: Pedir a Deus que continue iluminando todos os componentes e, que essa entidade



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acolha mais pessoas nesta causa. E que continue dando garra e força a todos vocês. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Agradecer a todos os integrantes do Projeto Fênix, porque são iniciativas como essa que nos fazem ter mais esperança na humanidade. Vivemos num mundo cada vez pior, pessoas mais egoístas, desperdiçando grandes ferramentas como as redes sociais. Um mundo cada vez mais intolerante, mas ainda temos pessoas que se preocupam não apenas com sua família, mas com a sociedade em que vivemos. Em nome da sociedade de Cascavel, agradecer a todos. Acho que esta Casa cumpre com seu dever, se não podemos fazer mais, pelo menos podemos incentivar que entidades como a de vocês aconteçam e que, façam a diferença na vida das pessoas. Parabenizar aos senhores vereadores, em especial aos integrantes das Comissões. Quando o vereador João Paulo de Lima levou as meninas do Projeto Fênix ao gabinete da presidência, nós tínhamos o desejo de colocar em pauta o quanto antes esse e, pedimos que as Comissões dessem seu parecer em tempo acelerado. Assim aconteceu e foi possível na manhã de hoje, estarmos votando este importante Projeto, que tenho certeza que vai ser uma ferramenta a mais, pra vocês poderem aprofundar e até mesmo, aumentar o trabalho desenvolvido pela entidade. Que Deus abençoe o trabalho de cada um de vocês. – Presidente: Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Celso Dal Molin, Professor Paulino, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini, Pedro Martendal, Jorge Bocasanta, Fernando Winter, Paulo Porto, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Rui Capelão, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino) – Secretário: São 20 votos favoráveis e nenhum contrário. - Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário, aprovado em primeira discussão o Projeto de lei nº 76/2016. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador João Paulo de Lima. – Vereador João Paulo de Lima: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Falar um pouco da história recente do nosso País que, infelizmente para os trabalhadores deste País estamos passando nos últimos meses por um processo de destruição de tudo que conseguimos construir no decorrer de longos anos de muita luta, muito debate, de muita luta, suor e até sangue de trabalhadores. E estamos vendo nos últimos dias a ameaça aos nossos direitos. O golpe não está acontecendo à presidente da República, não está acontecendo contra o presidente Lula, não está acontecendo contra o PT. A construção dele é contra os direitos conquistados por todos os trabalhadores e trabalhadoras deste País. Vou fazer a leitura da agenda social que infelizmente, no mês de agosto tivemos as regras pra aposentadoria que foram modificadas, o que fará cada um de nós trabalhar mais. Retira os direitos já conquistados e amplia o tempo de contribuição, enormemente. Retira a distribuição de renda das metas do governo, ou seja, o governo não poderá dar reposição salarial, mesmo da inflação e, vai ter que pedir autorização para o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Planalto. Orçamento pra 2017 outro ponto fundamental, ele está encolhendo e retirando direito da saúde, da educação, de modo especial. Um absurdo o que esse golpe está propondo. Eles presumem que até quarta-feira, eles liquidam com todos os nossos direitos. Ainda temos esperança de que o Senado não seja uma casa de horror, que lá ainda tenha homens de vergonha na cara e responsabilidade social que, infelizmente não aconteceu suficientemente na Câmara de Deputados. Foi aquele horror, votou-se pela mãe, pela família; família de quem? Desses golpistas e nós estamos vendo trabalhadores sofrendo aí e a responsabilidade sabemos muito bem de quem é. Daqueles que deram seu voto e darão seu voto até quarta-feira. Esperamos ainda que haja um grau de sensibilidade e que possam rever sua posição, enquanto senadores e achamos sinceramente muito difícil. Não há nada que comprove crime, portanto comprova-se sim, desde o início um golpe contra uma presidente que o único crime que cometeu foi garantir recursos para a agricultura, que necessitava de reposição naquele momento. Também conseguiu recursos pra Minha Casa Minha Vida, pras áreas sociais; isso é crime? A perspectiva que têm esses senhores que votaram favoráveis ao impeachment, na perspectiva deles é que quem tem que regulamentar tudo: é o mercado. Tem que oferecer formas de que o mercado possa ganhar o máximo, sem escrúpulos. O capital não tem escrúpulo em ganhar dinheiro; infelizmente é assim. Tivemos dia 26, a aprovação dessas PEC's que retiram mais direitos dos trabalhadores. A legislação não tem mais valor e o que vai ter valor? O debate que é feito entre os trabalhadores, ou seja, o negociado prevalece sobre o legislado; é colocar a guilhotina e negociar com o pescoço dos trabalhadores. O negociado prevalece sobre o legislado. Em determinado ramo o patrão chega e diz: "não tenho recursos, o salário hoje é 800 reais, mas só posso pagar 600 reais"; e ele acerta isso com os trabalhadores. O que prevalece? Aquilo que foi discutido entre os trabalhadores, ou seja, a legislação não tem valor. O grande golpe que está sendo anunciado é esse, é golpe contra o direito dos trabalhadores que, infelizmente caminha a passos largos no Senado. Esperamos que os senadores tenham o mínimo de consciência, que tenham homens sérios que pensam no social. Obrigado! – Presidente: Vereador Pedro Martendal abriu mão da palavra. Com a palavra vereador Paulo Porto.

- Vereador Paulo Porto: Nesse exato momento o destino da Nação está sendo jogado em Brasília. De um lado uma mulher honesta, cuja único erro foi arrancar a população brasileira da miséria. Do outro, uma corja que representa o que há de pior na política: os "cunhas", os "renans calheiros", "romeros jucás", enfim, todos que saqueiam e envergonham a Nação. São esses que se encontram agora rugindo frente a uma mulher que está sendo julgada por seus acertos e não por seus erros; o que está em jogo não são as pedaladas fiscais, mas sim as políticas públicas inclusivas: o Pré-sal, Bolsa família, o SUS, cotas, mais médicos e toda e qualquer política que tenha objetivo de tirar o Brasil do seu atraso, que é resultado de 500 anos de violência contra o povo brasileiro, resultado de uma elite antidemocrática, reacionária e violenta. Que fique público todo nosso apoio a presidente Dilma, a esse projeto de Brasil que tanto defendemos e que hoje se encontra sobre ataque. Tenho clareza que a fala deste



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

modesto vereador não mudará o curso da História, mas como historiador sei que essa mesma História cobrará aqueles que neste momento crucial permanecem mudos. Mais que nunca os versos dessa canção, se tornam lamentavelmente atuais: “Dormia a nossa Pátria Mãe tão distraída, sem perceber que era subtraída em tenebrosas transações”. Que ao menos tenhamos a coragem de denunciar essas tenebrosas transações. Obrigado! – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e dezoito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilsa Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo secretário e pelo presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**LUIZ FRARE**

Presidente em exercício

**ROMULO QUINTINO**

Secretário